

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações

NÃO ADIAR O NATAL...



No conto de Natal com que D. Tolentino Mendonça nos brindou num semanário, há uma semana atrás, ele alertava-nos para uma provável realidade para a qual nem sempre nos damos conta: *“o que de mais importante temos para dizer uns aos outros nem sempre o dizemos em voz alta”*. E sugere-nos pensar nos Natais que apenas se dizem em voz baixa e que ficam afinal por contar, nos Natais que deixamos adiados, na vida tão inaudível que passamos por ela como se não existisse.

É verdade que não deveria ser necessário esperar pelo Natal para darmos uma expressão maior àquilo que há de melhor em nós, nomeadamente o desejo de dar-se ao outro, sem esperar nada; de pensar no que o outro gosta ou necessita para lhe corresponder, mesmo na escolha dos

presentes; de dar do nosso tempo e atenção; de promover a felicidade do outro...

Mas se o Natal, pela sua magia, nos desperta para uma maior atenção e propensão para o acolhimento, para o cuidar e para a vivência do amor autêntico, então aproveitemo-lo intensamente!

Oxalá este não seja um Natal adiado, que nos deixe à margem do essencial, mas antes uma verdadeira oportunidade para nos aproximarmos d'Aquele que vem e deixarmos que a Luz que d'Ele emana nos ajude a discernir com nitidez o caminho que promove a felicidade autêntica.

Em nome de toda a Equipa da Região Porto, desejamos que este tempo que agora vivemos seja, para cada um, tempo de renovação que nos anime a prolongar, em cada dia do Novo Ano, a grandeza de sentimentos e atitudes que que o Natal nos inspira.

Um Santo e Feliz Nata!

Tinuxa e Domingos Duarte
Porto 130

NÃO ESQUECER

Missa de Primeiros Sábados



5 de Janeiro - 19h00



Igreja Nova de
Aldoar

Ceia de Reis ENS



5 de Janeiro - Após a Missa de Primeiros Sábados



Igreja Nova de
Aldoar

CEIA DE REIS

Vamos iniciar o novo ano em família e em festa com as ENS da Região Porto. Tragam os filhos e os netos, não esquecendo a patilha para o jantar.

SÁBADO, DIA 5 DE JANEIRO

Início às 19h00 com a Missa, seguida de jantar partilhado e animação.

IGREJA DE ALDOAR

R. Prof. Melo Advilho
77, 4100-333 Porto

PARA REFLETIR

UM NATAL QUE NOS APROXIMA DE DEUS



Caros amigos, nestes dias de Natal, volta e meia deparamo-nos com os nossos presépios e outros que vamos encontrando pelo caminho: uns mais simples e sóbrios, outros mais elaborados e cheios de vida, onde convive o sacro e o quotidiano. Aqui, podemos ver figuras distintas e muitas outras imagens comuns, em diferentes cenários, criados pela imaginação e que retratam a complexidade do quotidiano, na busca e na tentativa de “criar” uma realidade melhor, um mundo ideal, segundo as profecias messiânicas. Nos primeiros presépios, nos mais simples, parece evidenciar-se o

valor da singularidade de cada personagem representada, o valor da família unida, a ternura e o aconchego familiar, a centralidade do amor familiar em Deus, ponto assento e referencial para o casal e filhos. Nos segundos presépios, valoriza-se a família inserida no mundo, na vida concreta, não uma existência isolada, mas como parte fundamental dum todo, dum mundo em constante mudança e dinamismo de vida, cheio de situações contrastantes. Em ambos os modelos de presépios, a presença do Menino Deus é um premente “não” ao isolamento, ao abandono do ser humano. Os presépios nas nossas casas e nas nossas Igrejas

são uma denúncia ao isolamento na nossa sociedade, uma solidão que cresce sem parar. É um “sinal” contra a exclusão e todo o tipo de abandono, que mata lentamente.

No início do Advento ouvi, da parte de alguém, esta afirmação: “O Advento é tempo de purificar a fé!”. Sim, é próprio do tempo de Advento renovar a fé, purificando-a, para que se torne mais autêntica e livre. O mesmo também se pode dizer da esperança!

Portanto, acreditamos que viver juntos, fortalece a fé e se renova a esperança dum mundo melhor! Assim sendo, que o Natal nos torne mais próximos de Deus e uns dos outros, e reavive em nós a esperança e a fé!

Pe. Nélio Gouveia

EJNS-EQUIPAS JOVENS NOSSA SENHORA

PROPOSTA PARA O ADVENTO

Para ajudar a viver as semanas até ao Natal, as EJNS organizaram um caderno de oração. «Neste caderno está a proposta das Equipas para o Advento deste ano. O Natal é uma altura fulcral na História da Humanidade, uma vez que, depois daquela Noite, nunca mais nada foi igual a antes. Este caderno pretende ser uma ajuda a prepararmos-nos para viver esse Mistério de uma maneira mais focada.»

«Há muitas expressões que já nos fomos habituando a ouvir nesta altura: “filho de Deus”; “o “sim” de Maria”; “o Verbo fez-Se carne”; etc. e muitas vezes já nem lhes damos o devido valor. De facto, cada uma destas expressões, encerra em si um mistério enorme, que, por muitos livros que se escrevessem sobre isto, continuávamos sem saber exatamente a dimensão do que querem dizer.»

Ao logo destas semanas, fomos rezando diariamente três temas, um por cada semana do Advento: a vigília, o acolhimento de Jesus, a mansidão. Foi feito para conseguirmos parar dez minutos na correria dos nossos dias, particularmente ao aproximar-se a época de exames para muitos equipistas. Foram propostas simples e práti-

cas, que nos ajudaram a focar no essencial desta época — o nascimento do Menino Jesus, que se encontra representado nos presépios das casas das famílias de cada equipista!

Maria de Azeredo
Responsável do Porto das EJNS



BISPO DO PORTO PRESIDIU À VIGÍLIA DA IMACULADA COM BENÇÃO DAS GRÁVIDAS

D. Manuel Linda convocou as famílias para a missão sublinhando que devem “atrair pela simpatia”. Recordou que as primeiras comunidades cristãs reuniam-se em ambiente familiar.

Com o tema “Todos discípulos missionários acolhendo a Mãe sendo como uma mãe que acolhe” reuniram-se mais de 200 fiéis na Igreja de S. Lourenço (Grilos) na noite de 7 de dezembro para a Vigília da Imaculada Conceição, promovida pelo Movimento das Equipas de Nossa Senhora, em colaboração com o Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar e outros movimentos da área da família.

Nas palavras iniciais do casal que guiou esta celebração ficamos a saber que esta noite de Vigília teve como objetivo sensibilizar os participantes a serem “missionários tendo como presença Maria, a Mãe que nunca nos falta”, pois, “com Maria aprendemos a gerar novos filhos, no Seu Filho, pela graça do Espírito Santo”.

Em particular, esta Vigília de Oração tomou em suas mãos o lema pastoral deste ano, proposto pelo bispo do Porto, D. Manuel Linda: “Todos discípulos Missionários”. Um lema que desafia os diocesanos a seguirem um itinerário que os leve a viver em missão. Este momento de oração com Maria, Mãe de Jesus, a Imaculada Conceição, foi um desses momentos do itinerário que permite uma conversão para fazer, da vida de cada um, anúncio do Evangelho de Jesus.

A tudo isto se referiu o bispo do Porto na sua homilia, convocando as famílias e os seus membros para serem

“discípulos missionários”. D. Manuel Linda recordou as origens do cristianismo e o ambiente familiar em que se reuniam as primeiras comunidades. Salientou que, tal como naquela Vigília, os primeiros cristãos reuniam-se “em oração” fazendo do testemunho simples de vida, da amizade e da partilha “em família”, o primeiro lugar do anúncio do Evangelho. O bispo do Porto lembrou ainda que os cristãos em missão, nomeadamente as famílias, devem “atrair pela simpatia” numa atitude de “simplicidade”.

No final da Vigília da Imaculada, D. Manuel Linda abençoou quatro mulheres grávidas num momento belo e significativo. Foram estas as palavras de bênção do bispo do Porto: “Senhor Deus, criador do género humano, cujo Filho, pelo poder do Espírito Santo, Se dignou nascer da Virgem Maria, para redimir e salvar os homens, libertando-os da dívida do antigo pecado, escutai com bondade as preces destas vossas servas, que humildemente Vos suplicam pela saúde dos filhos que vão nascer, e concedei-lhes um parto feliz, para que, entrando seus filhos na comunidade dos fiéis, se dediquem plenamente ao vosso serviço. Abençoai também estes vossos servos, enviados como mensageiros da salvação e da paz. Fazei, Senhor, que ressoem na sua voz as palavras de Cristo, para que todos os que os ouvirem sejam atraídos pela alegria do Evangelho. Derramai nos seus corações o vosso Espírito Santo, de modo que, fazendo-se tudo para todos, conduzam para Vós muitos fiéis”.



PARTIRAM PARA O PAI

MONSENHOR VIRGÍLIO PARTIU PARA O PAI



É hora de recordar tantas coisas que aconteceram e era nosso desejo profundo que continuassem a acontecer. Mas no meio da pressa, parece que nunca temos tempo para realizar os nossos sonhos e projetos. E este é o sentimento instalado nos casais da Porto 114. Estamos órfãos do nosso Conselheiro Espiritual e já com uma enorme saudade.

Nós, os casais da P114 - Sector A aproveitamos esta oportunidade para partilhar com todos os Equipistas quanto o Monsenhor Virgílio foi importante nas nossas vidas.

Foram 33 anos que ele nos dedicou, sem nunca faltar a uma reunião. Conseguiu unir-nos, casal e equipa, pelo amor, formação e evangelização, com a sua sabedoria e espiritualidade. Viu-nos crescer, viu partir para o Pai a Aurora, viveu o nascimento de alguns dos nossos filhos mais novos, e de todos os nossos netos. Envolveu-se sempre nas nossas famílias como um Bom Pastor, não deixando que as suas ovelhas se tresmalhassem. Celebrámos juntos 32 Eucaristias, estas seguidas de ceias de Natal. Muitas outras foram celebradas em equipa. Participou em muitos convívios onde não faltaram o churrasco, o jogo da bola connosco e nossos filhos, fomos juntos ver futebol, estive sempre disponível para nos atender em casal ou individualmente. São tantas as coisas que queríamos aqui partilhar, mas não temos espaço suficiente para o fazer pois, acreditamos que existem muitas mais.

Tudo isto foi acontecendo sempre sem uma única manifestação de cansaço, queixa da doença, falta de tempo ou outra desculpa qualquer, por parte do nosso querido e saudoso Monsenhor Virgílio.

Por tal motivo, temos a certeza que agora junto do Pai, querido **Padre Virgílio**, forma pela qual mais gostava de ser tratado, continuará a aconselhar e a guiar a sua Equipa de casais que o vai recordar sempre com um amor de dimensão infinita.

Juntemo-nos, Equipa e Movimento, e rezemos por ele e por todos os Conselheiros Espirituais das Equipas de Nossa Senhora, homenageando assim tudo quanto ele deu, na maior das simplicidades.

Bem-haja Monsenhor Virgílio e até sempre...

Lúisa e José Dionísio
Maria Arminda e Adão Leite;
Aurora (*falecida*) e António Magalhães;
Maria Fernanda e Joaquim Sousa;
Lizete e Álvaro Brites;

A MIZETE PARTIU PARA O PAI (PORTO 2 - SECTOR F)

Dia da Imaculada Conceição: 8 de dezembro,
Dia de Nossa Senhora, Mãe do Menino e nossa Mãe.
Advento, preparação para a chegada
Da Salvação e da alegria no Cristo Ressuscitado.
NATAL.
Maria e José, pais de Jesus, nascido em Belém.
Maria José, a Mizete, esposa fidelíssima,
Do seu amantíssimo esposo, o Rui,
Mãe doce e carinhosa,
Avó de casa cheia e sempre aberta e acolhedora,
Irmã, tia e familiar das mais seguras e sinceras,
Espírito de família como herança de folha perene,
Amiga que todos requeremos,
Sorriso rasgado de aurora do novo dia,
Voz que os Anjos requisitaram para o coro de Natal,
Viajante em ação de causas concretas,
Disponível e em caminhada fraterna,
Equipista da segunda equipa de Portugal, a Porto 2,
Testemunhando sempre a graça deste chamamento,
Não se fechando, mas dando a conhecer
A importância do pilar mais seguro e imprescindível
De uma sociedade que precisa e quer construir a Paz,
Através do Amor,
E que é a FAMÍLIA.
Não foi por acaso que nos cruzamos (nada acontece por
acaso)

E isso deixa-nos uma alegria natalícia
De termos sido caminheiros de jornada na verdadeira Fé
Com alguém tão nobre e tão filiado
No Amor de Deus e dos irmãos.
Aquele concerto da Família Trigueiros na Maia
No Movimento "Um dia pela vida",
Foi uma das provas bem concretas de que o caminho
Se faz caminhando, com disponibilidade e entrega.
E tantos e tantos outros exemplos e Encontros
Nas Atividades do Movimento das ENS
E nas aulas de Bíblia do Senhor D. António Couto,
Na ânsia de conhecer e louvar mais e melhor o Deus
Que a recebeu de braços abertos e que sempre a amou,
Mesmo antes de ter sido concebida no ventre de sua
mãe.

E ela sabia disso e sempre deu graças por esse Amor
incondicional.

A *pena* diz o mínimo, porque o seu dom de cativar e de
amar

Não encontra *pena* que o escreva.

Laura e Aroso

MARQUEM NA AGENDA



CEIA DE REIS

*Vamos iniciar o novo ano em
família e em festa com as ENS da
Região Porto. Tragam os filhos e os
netos, não esquecendo a partilha
para o jantar.*

SÁBADO, DIA 5 DE JANEIRO
Início às 19h00 com a
Missa, seguida de jantar
partilhado e animação.

IGREJA DE ALDOAR
R. Prof. Melo Adrião
77, 4100-333 Porto

À semelhança de anos anteriores, a Ceia de Reis será um momento privilegiado de encontro da grande família de famílias que são as ENS.

Será um momento especial para celebrarmos a Alegria e aquilo que somos.

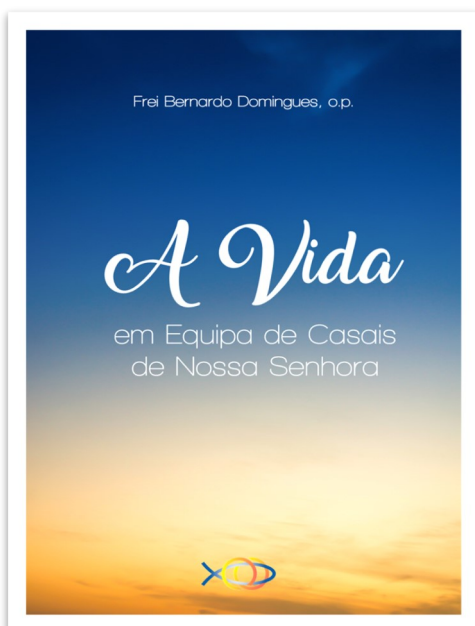
É já no primeiro sábado de janeiro, dia 5, após a celebração da missa de primeiros sábados na Igreja de Aldoar.

Que ninguém falte nem deixe de trazer os filhos e netos que se queiram juntar.

A partilha do que cada um levar para a Ceia é também expressão da comunhão fraterna que nos caracteriza como equipistas.

Não sendo obrigatório sugerimos que façam [AQUI](#) a vossa inscrição.

A VIDA EM EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA



Assente na experiência de uma vida de estudo e de relação com casais e equipas, este livro do Frei Bernardo Domingues, o.p. “*Vida em Equipa de Casais de Nossa Senhora*”, aponta caminhos de exigência que podem conduzir à felicidade e à santidade.

Um livro que recomendamos vivamente a todos os Equipistas.

Para quem não teve ainda oportunidade de adquirir um exemplar poderá fazê-lo bastando para tal proceder da seguinte forma:

Endereçar o pedido para o casal Inês e António Aguiar (casal responsável pela distribuição) através do email:

antonio.ines.aguiar@gmail.com

1. Indicando as quantidades desejadas;
2. O endereço para onde devem ser enviados;
3. Um contacto para a eventualidade de ser necessária alguma clarificação;
4. Efetuar transferência do valor em causa para a conta das ENS – Região Porto: **PT50 - 0023 - 0000 - 45507496166 - 94**

O(s) livro(s) serão enviados para o endereço indicado. O custo unitário do livro é de 10€ a que acresce 1,50€ de portes.

INTERCESSORES

“Confio-me a estes irmãos que nesta próxima noite vão oferecer-nos uma oração ininterrupta” Pe. Henry Caffarel. Atrás de uma janela alguém reza pelos outros. No mundo inteiro homens e mulheres, unidos a Cristo, ligam-se noite e dia em Corrente de Oração. Aceitem o desafio! Os Intercessores comprometem-se a participar ativamente numa corrente contínua de oração.

Inscreva-se em
ens.intercessores@gmail.com.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS

A Associação dos amigos do Padre Caffarel foi criada para dinamizar o processo de Beatificação do Padre Caffarel, sendo responsável pela angariação de fundos para suportar as despesas inerentes à constituição do respetivo dossier.

Nesse sentido, as ENS Portugal apelam à generosidade de cada um para se tornar membro da Associação.

Inscreva-se [AQUI](#).

Se já é AMIGO, por favor mantenha as quotas em dia. Se não é, os valores não assustam!:

- Membro associado – 10€;
- Casal associado – 15 €;
- Membro benfeitor – igual ou superior a 25€

Dia de Natal

Hoje é dia de ser bom. É dia de passar a mão pelo rosto das crianças, de falar e de ouvir com mavioso tom, de abraçar toda a gente e de oferecer lembranças.

É dia de pensar nos outros - coitadinhos - nos que padecem, de lhes darmos coragem para poderem continuar a aceitar a sua miséria, de perdoar aos nossos inimigos, mesmo aos que não merecem, de meditar sobre a nossa existência, tão efêmera e tão séria.

Comove tanta fraternidade universal. É só abrir o rádio e logo um coro de anjos, como se de anjos fosse, numa toada doce, de violas e banjos, entoa gravemente um hino ao Criador. E mal se extinguem os clamores plangentes, a voz do locutor anuncia o melhor dos detergentes.

De novo a melopeia inunda a Terra e o Céu e as vozes crescem num fervor patético. (Vossa Excelência verificou a hora exata em que o Menino Jesus nasceu? Não seja estúpido! Compre imediatamente um relógio de pulso antimagnético.)

Torna-se difícil caminhar nas preciosas ruas. Toda a gente se acotovela, se multiplica em gestos, esfuziante. Todos participam nas alegrias dos outros como se fossem suas e fazem adeuses enlavadados aos bons amigos que passam mais distante.

Nas lojas, na luxúria das montras e dos escaparates, com subtis requintes de bom gosto e de engenhosa dinâmica, cintilam, sob o intenso fluxo de milhares de quilovates, as belas coisas inúteis de plástico, de metal, de vidro e de cerâmica.

Os olhos acorrem, num alvoroço liquefeito, ao chamamento voluptuoso dos brilhos e das cores. É como se tudo aquilo nos dissesse diretamente respeito, como se o Céu olhasse para nós e nos cobrisse de bênçãos e favores.

A Oratória de Bach embruxa a atmosfera do arruamento. Adivinha-se uma roupagem diáfana a desembrilhar-se no ar. E a gente, mesmo sem querer, entra no estabelecimento e compra - louvado seja o Senhor! - o que nunca tinha pensado comprar.

Mas a maior felicidade é a da gente pequena. Naquela véspera santa a sua comoção é tanta, tanta, tanta, que nem dorme serena.

*Cada menino abre um olho na noite incerta para ver se a aurora já está desperta. De manhãzinha, salta da cama, corre à cozinha mesmo em pijama.
Ah!!!!!!!!!!!*

Na branda macieza da matutina luz aguarda-o a surpresa do Menino Jesus.

Jesus o doce Jesus, o mesmo que nasceu na manjedoura, veio pôr no sapatinho do Pedrinho uma metralhadora.

Que alegria reinou naquela casa em todo o santo dia! O Pedrinho, estrategicamente escondido atrás das portas, fuzilava tudo com devastadoras rajadas e obrigava as criadas a caírem no chão como se fossem mortas: tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá.

Já está! E fazia-as erguer para de novo matá-las. E até mesmo a mamã e o sisudo papá Fingiam que caíam crivados de balas.

Dia de Confraternização Universal, Dia de Amor, de Paz, de Felicidade, de Sonhos e Venturas. É dia de Natal. Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade. Glória a Deus nas Alturas.

Antônio Gedeão

A EQUIPA DA REGIÃO PORTO

